



Trabalho 5

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DE UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA PELO ÍNDICE DE BARTHEL

SANTOS, MARIA IZABEL P.O.ⁱ; NEVES, EULA OLIVEIRA SANTOSⁱⁱ;
FEITOSA, LORENA SANTOS.ⁱⁱⁱ

INTRODUÇÃO: A avaliação funcional é considerada uma tentativa objetiva de mensurar os níveis nos quais o idoso é capaz de realizar atividades de autocuidado e em diferentes áreas do seu cotidiano. O conhecimento da funcionalidade da população que envelhece tem por finalidade destinar cuidados e/ou orientações adequados, que poderão contribuir com a sua qualidade de vida¹. O envelhecimento é um processo natural do ciclo da vida do ser humano e pode se apresentar com alterações da capacidade física, social e psicológica. O aumento da expectativa de vida representa um grande avanço na história da humanidade, entretanto, necessita de mudanças sociais e econômicas para garantir a essa parcela da população um envelhecimento saudável². A avaliação funcional é definida como um meio estruturado de quantificar os níveis em que o indivíduo se enquadra em algumas áreas como, integridade física, autocuidado, estado emocional, interação social, atitudes consigo mesmo³. Sobre esse aspecto, tem-se que a avaliação funcional permite trabalhar ações, desenvolver tecnologias adequadas para o público alvo, além de identificar fatores que influenciam na qualidade de vida do idoso, além de reconhecer o seu grau de dependência para as atividades cotidianas, o que contribuirá para elaboração de um plano de cuidado mais criterioso à saúde do idoso³. Existem diversos instrumentos destinados à avaliação funcional, dentre eles, o Índice de Barthel que foi eleito para este estudo. **OBJETIVO:** Avaliar a funcionalidade dos idosos atendidos em uma unidade de referência à saúde do idoso no município de Belém/Pa. **MÉTODO:** Optou-se por um estudo epidemiológico, descritivo no período de junho a outubro de 2012. O local de realização do estudo foi em uma unidade de referência à saúde do idoso em Belém-Pa, vinculada a Secretaria Municipal de Saúde. Essa unidade oferece diversas linhas de serviço à população idosa paraense. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UEPA e da SESMA. A amostra que participou do estudo foi de (n=98) e a margem de erro do estudo foi de 10%. As variáveis do estudo envolveram as condições sócio-demográficas, da saúde e funcional. Para a avaliação funcional a ferramenta escolhida foi o Índice de Barthel. Esse método de avaliação foi proposto por Mahoney e Barthel (1965) e consiste numa avaliação padronizada que mede o grau de dependência funcional em 10 atividades de vida diária, como: alimentação, banho, vestuário, higiene pessoal, refeições, micções, uso do vaso sanitário, transferência cadeira/cama, deambulação e escadas. Na versão original do Índice de Barthel a pontuação varia de 0 a 100, apresentando intervalos de 5 pontos, sendo assim, a pontuação máxima indica um indivíduo totalmente independente, já valores iguais ou acima de sessenta significa que o indivíduo apresenta boas condições para conviver em sociedade, e valores iguais ou menores que vinte indica dependência para realizar as AVDs com elevada probabilidade de morte⁴. Além disso, evidencia-se também que o Índice de Barthel que objetiva quantificar e monitorizar a capacidade do idoso realizar dez atividades básicas da vida diária (ABVDs), além de permitir rastrear as incapacidades específicas que podem surgir com o envelhecimento e assim destinar os cuidados adequadamente⁴. As análises das variáveis foi segundo o sexo, e pelo teste de Qui-quadrado de Pearson. Utilizou-se também o valor da média para variáveis contínuas e o desvio padrão (DP). **RESULTADOS:** A maioria dos idosos participantes do estudo era do sexo feminino. A

¹ ⁱ Doutora em Enfermagem, Docente da UEPA, Membro efetivo da ABEN-PA, Gerontóloga pela SBGG, Orientadora. E-mail:princesa50@hotmail.com.

ⁱⁱ Enfermeira graduada pelo curso de graduação em enfermagem da UEPA. Pesquisadora do TCC.

ⁱⁱⁱ Enfermeira graduada pelo curso de graduação em enfermagem da UEPA. Pesquisadora do TCC.



Trabalho 5

faixa etária intermediária predominante foi de 71 a 80 anos, com média de anos de 73,8(DP=5,9) sem diferença entre os sexos. A escolaridade foi considerada baixa, ou seja, a maioria dos idosos relatou ter o nível fundamental incompleto. Entretanto, a maior parte dos homens era casada, enquanto que entre as mulheres houve um índice elevado de viúvas. Com relação às condições de saúde, a hipertensão arterial foi a que mereceu mais destaque, pois estava presente em mais de 54%, tanto nos homens como nas mulheres. As demais comorbidades como a osteoporose prevaleceu em cerca de 53,3% nas mulheres quando comparado a 34,4% dos homens, assim como a catarata, artrite e incontinência urinária. Em relação às quedas, foi identificado que as mulheres referiram mais quedas, quando comparadas aos homens. Quanto a funcionalidade investigada pelo Índice de Barthel, os 100% do estudo obtiveram a pontuação maior ou igual a 60. **CONCLUSÕES:** Alguns resultados encontrados neste estudo como a maior proporção de idosos em relação a homens idosos, baixa escolaridade, média de idade e comorbidades são dados que estão em conformidade com o panorama nacional, e são apontados pelos órgãos oficiais, como o IBGE ²⁻⁵. Quanto a funcionalidade observou-se que os idosos pelo índice avaliado ainda apresentam boas condições de participação na vida social e familiar, ou seja, sem incapacidades autorreferidas. Desse modo, acredita-se que a avaliação da funcionalidade pelo enfermeiro em saúde coletiva pode ser um modelo de cuidado preventivo a ser explorado, tendo-se em conta a postergação da incapacidade que poderá ser adicionada com mais anos de vida acrescidos e associados a morbidades também incapacitantes, que já são evidenciadas no grupo estudado. Acredita-se que seja relevante para a prática cotidiana do enfermeiro com idosos associar tecnologias de baixo custo, baixa complexidade de aplicação e de julgamento que possam somar-se a outras específicas de enfermagem tendo-se em conta a contribuição para a melhoria do cuidado ⁵. O estudo apresentou como limitação uma amostra de conveniência e considerando-se a população total inscrita na unidade de referência um viés de tamanho amostral, porém esses resultados podem sugerir novas aplicações e servir como parâmetro comparativo nas investigações futuras.

Palavras-chave: Enfermagem Geriátrica. Idoso. Atividades Cotidianas.

EIXO I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

Referências:

1. Duarte YAO, Andrade CL, Lebrão ML. O índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. *Rev Esc Enferm USP*. 2007; 41(1): 317-25.
2. IBGE. População brasileira envelhece em ritmo acelerado. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1272
3. Rodrigues RAP et al. Morbidade e sua interferência na capacidade funcional de idosos. *Acta Paul Enferm*. 2008; 21(4): 643-8.
4. Minosso JSM et al. Validação, no Brasil, do Índice de Barthel em idosos atendidos em ambulatorios. *Acta Paul Enferm*. 2010; 23 (2): 218-23
5. Capacidade funcional de idosos atendidos em um programa do SUS em Belém (PA). *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2013, vol.18, n.3, pp. 753-761. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000300021>.